



REVELANDO TESOUROS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE APRIMORAMENTO DA ORGANIZAÇÃO, DESCRIÇÃO E ACESSO À COLEÇÕES ESPECIAIS E OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE NA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Revealing treasures: report of an experience in improving the organization, description, and access to special collection and rare books of the Biblioteca de História das Ciências e da Saúde in Fundação Oswaldo Cruz

Aline Gonçalves da Silva

Doutoranda em Ciência da Informação. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.
linegonsi@gmail.com.

<https://orcid.org/0000-0001-8344-9206>.

RESUMO

Objetivo: a Biblioteca de História das Ciências e da Saúde, que pertence à rede de bibliotecas da Fundação Oswaldo Cruz, revisou seus procedimentos para organização das suas coleções especiais e seus acervos raros e compartilha sua vivência na tomada de decisão, preparação da equipe e ações para processamento técnico desses acervos. **Método:** apresenta o relato de experiência que teve como método a pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa tendo como amostra o acervo raro e de coleções especiais da referida biblioteca. **Resultado:** o resultado foi a melhoria da representação descritiva e a racionalização da organização física do acervo e dos processos de trabalho. **Conclusões:** a pesquisa contribui para a divulgação de boas práticas e a produção de materiais para gestão de acervos raros e especiais, oferecendo modelos que possam auxiliar instituições análogas no tratamento destes materiais de alto valor.

Palavras-chave: Processamento Técnico. Coleções Especiais. Bibliotecas Especializadas.

ABSTRACT

Objective: The Biblioteca de História das Ciências e da Saúde, with belongs to the Fundação Oswaldo Cruz library network, reviewed its procedures for organizing its special collections and rare collections and shares its experience in decision-making, team preparation and actions for the technical processing of these collections. **Method:** O resultado foi a melhoria da representação descritiva e a racionalização



da organização física do acervo e dos processos de trabalho. **Results:** The result was the improvement of descriptive representation and the rationalization of the physical organization of the collection and work processes. **Conclusions:** The research contributes to the dissemination of good practices and the production of materials for the management of rare and special collections, offering models that can help similar institutions in the treatment of these high-value materials

keywords: Technical Processing. Special collections. Specialized Libraries.

1 INTRODUÇÃO

A comunidade bibliotecária tem se reunido para pensar o universo dos acervos raros e especiais para além das questões que envolvem a sua segurança e preservação da integridade física. Os catalogadores que lidam com esses acervos reconhecem a singularidade dos seus exemplares e a pluralidade necessária na representação descritiva de maneira a garantir a recuperabilidade efetiva, a descoberta de valores extrínsecos e a própria segurança do acervo.

A discussão em torno da catalogação de obras raras e coleções especiais tem se dado formalmente, por meio das documentações produzidas por grupos institucionalizados, e informalmente, através das redes sociais com o compartilhamento de práticas, agregando ao conjunto de conhecimentos que as escolas de biblioteconomia, por algum tempo, investiram menos em primazia do avanço de áreas tecnológicas e socializantes. Contudo, a própria evolução promovida pelas tecnologias da informação e comunicação faz que com os bibliotecários curadores de acervos raros e especiais busquem oportunidades para incorporar tal realidade ao seu trabalho.

Diante disso, este artigo é oriundo de uma comunicação feita no Seminário Nacional de Catalogação e Tecnologia realizado virtualmente entre os dias 24 e 26 de setembro de 2024, dentro eixo “Práticas” e do tema “Princípios e políticas para Catalogação, Indexação e Classificação” que abordou a discussão, elaboração, aplicação e avaliação de políticas norteadoras dos processos de representação da informação. Narra a experiência de uma biblioteca especializada na tomada de decisão e ações para processamento técnico de acervos especiais e raros. O evento

foi uma ocasião favorável ao compartilhamento de experiências, aquisição de conhecimentos e produção de *insights* para seguir aprimorando o trabalho de catalogação, classificação e indexação. Seu objetivo é relatar como está ocorrendo a reorganização do tratamento técnico das coleções especiais e acervos raros da Biblioteca de História das Ciências e da Saúde (BHCS), uma das 19 bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), na cidade do Rio de Janeiro.

As coleções especiais e acervos raros que fazem parte deste acervo pertenceram a personalidades dos campos da saúde pública, das ciências biomédicas e sociais no cenário brasileiro, dentre eles o cientista e médico Carlos Chagas, o cientista e divulgador da ciência José Reis e o médico sanitário Oswaldo Cruz. Os itens de tais coleções representam a produção técnico-científica e o percurso literário que seus colecionadores seguiram. A relevância de uma abordagem quanto ao aprimoramento do processamento técnico de coleções especiais e acervos raros está em construir catálogos com dados mais completos, considerando que tais obras apresentam características únicas, que a cooperação ou importação de registros são insuficientes para reproduzir. O detalhamento da descrição bibliográfica propicia o acesso, a difusão e a preservação de acervos singulares para a sociedade, além de assegurar para a biblioteca a propriedade pelos seus itens, em caso de dissociação. Ainda contribui para a gestão e o controle das obras, o monitoramento do seu estado de conservação física e a valorização do patrimônio cultural, inclusive para a sua integração ao Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional, sob gerência da Biblioteca Nacional.

O artigo configura-se como um relato de experiência, utilizando pesquisa bibliográfica e documental para discussão dos conceitos específicos e levantamento de boas práticas institucionais, de base descritiva e natureza qualitativa tendo como objeto uma biblioteca especializada. É uma proposta que visa atender aos interesses de profissionais que buscam conhecer instrumentos para gerenciar e conduzir processos técnicos.

2 NORMAS INTERNACIONAIS PARA A REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA E A FORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NESSA ÁREA

Ao longo do tempo, a área da Biblioteconomia e da Ciência da Informação construiu uma sólida fundamentação teórica a respeito da representação descritiva.

A presente reflexão tomou como base textos de abrangência internacional de caráter normativo para fundamentar a discussão em torno da preparação do bibliotecário, tanto gestor quanto catalogador de coleções especiais e acervos raros. O conhecimento sobre os valores bibliográficos e o enriquecimento da representação descritiva aparecem como componentes essenciais no contorno profissional.

Para atender a essa preocupação, a *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) elaborou em 2020 as Diretrizes sobre as competências do profissional responsável por livros raros e coleções especiais, produzindo uma tradução em língua portuguesa em 2023. Seu objetivo é dar aos profissionais orientação e direcionamento para que possam planejar e executar suas tarefas com mais qualidade. Este documento traça um perfil desejado para o profissional de acervos raros e coleções especiais que exige um conjunto de habilidades, nem todas construídas durante a graduação, mas que podem ser desenvolvidas por meio da formação complementar.

Os profissionais com responsabilidades no processamento e/ou descrição de materiais de coleções especiais, em todos os formatos, necessitam de um forte conhecimento sobre as normas gerais e específicas do tipo de material, as práticas e ferramentas de controle bibliográfico e arquivístico. Precisam também de conhecimentos especializados para interpretar, descrever e dar acesso aos materiais das suas coleções. Podem ser necessários conhecimentos específicos de línguas e alfabetos para descrever e catalogar o acervo. O ambiente para a criação, troca e identificação de metadados está em constante desenvolvimento e os profissionais de coleções especiais devem estar a par das melhores práticas de catalogação (International Federation of Library Associations and Institutions, 2023b, p. 13).

Assim, entende-se que o catalogador precisa ser capaz de determinar práticas, níveis de processamento e de descrição convenientes às requisições dos usuários, compreenda as normas e os instrumentos, investigue as melhores práticas e tendências referentes ao processamento técnico, à representação descritiva e às possibilidades de integrar materiais nos vários formatos em que se manifestem os itens de coleções especiais (International Federation of Library Associations and Institutions, 2023b).

A maioria dos códigos de catalogação existentes em grande parte no mundo foi criada obedecendo a Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação (PIC), que foi estabelecida em 1961, pela Conferência Internacional sobre Princípios de Catalogação. Desde então, este documento, também conhecido como Princípios de Paris, naturalmente passou por atualizações que se fizeram necessárias mediante as transformações sentidas pelo mundo informacional em que as tecnologias vêm penetrando gradual e massivamente. Da edição inicial para a edição publicada em 2009, observa-se que o foco anteriormente voltado para as obras textuais se dirigiu para a incorporação de uma maior variedade de tipos de materiais, ampliando as possibilidades de descrever os materiais e incluindo orientações para a busca e recuperação desses registros. Da edição de 2009 para a de 2016 nota-se a inclusão de questões que envolvem a interoperabilidade, ferramentas de descobertas, acesso aberto, que revelam os interesses das novas categorias de usuário.

A edição atual colocou o interesse do usuário como o principal princípio geral.

2.1 Interesse do usuário. Interesse significa que se deve fazer todos os esforços para manter todos os dados compreensíveis e adequados para os usuários. A palavra “usuário” compreende a qualquer indivíduo que busque no catálogo e utilize os dados bibliográficos e/ou de autoridades. As decisões referentes a criação das descrições e as formas controladas dos nomes para os acessos, devem ser decididas tendo em mente o usuário (International Federation of Library Associations and Institutions, 2018, p. 5).

Sendo assim, as decisões sobre a catalogação têm que estar diretamente relacionadas à utilidade para o usuário, portanto, a representação descritiva precisa ser feita de forma clara e de fácil assimilação pelo usuário, sem que ele necessite

recorrer à instrumentos para mediar a leitura do catálogo. Ao catalogador compete extrair os benefícios fornecidos pelos instrumentos de representação optando pelo nível de catalogação compatível ao público que atende. Esse discernimento vai atuar favoravelmente, ou não, na recuperação da informação pelo seu usuário.

Os demais princípios regidos pela Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação se referem ao uso comum, à representação do recurso tal como ele aparecer; à precisão por meio da exatidão na descrição; à suficiência e à necessidade dos elementos dos dados; à significação; à economia decorrente da implementação da via mais simples; à coerência e à normalização por meio de descrições adequadas; à integração utilizando meios e recursos comuns; à interoperabilidade para promover intercâmbio e reutilização de dados; à abertura aos dados; à acessibilidade aos dados e dispositivos e à racionalidade. O catalogador deve buscar contemplar todos esses princípios em seu trabalho, e priorizando o interesse do usuário, conforme exposto anteriormente.

A Declaração segue orientando o bibliotecário sobre a dinâmica dos modelos conceituais que trabalham em sua matriz com entidades, atributos e relacionamentos, as diretrizes para determinação de pontos de acesso; mostra os objetivos e funções do catálogo e os fundamentos para a capacidade de pesquisa prescrevendo sobre mecanismos de pesquisa, pontos de acesso e recuperação. Fornece quatro prerrogativas sobre a descrição bibliográfica, a saber: cada manifestação tem uma descrição bibliográfica independente; a descrição se baseia no exemplar e pode incluir atributos do exemplar e a obra ou expressão; recomenda que seja utilizada uma norma acordada internacionalmente para facilitar a interoperabilidade; informar ao usuário o nível de exaustividade que a unidade de informação adota.

Apesar de breve, a Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação é robusta em conceitos e diretrizes e fornece ao catalogador uma estrutura lógica para o desenvolvimento da representação descritiva. É também um documento que o bibliotecário deve recorrer sempre que precisar realinhar suas rotinas e ter mais clareza sobre porque as coisas devem ser feitas da forma como está orientada e

refletir sobre as soluções que resultem na recuperabilidade mais acertada para o usuário.

Outro documento da IFLA que embasou este trabalho foi o Plano de Ação 2023-2025 da *Rare Books and Special Collection Section* (International Federation of Library Associations and Institutions, 2023a), que previa para setembro de 2024 a complementação e apresentação de um documento identificando as principais informações para materiais raros e especiais e a manutenção da cooperação com a revisão do novo *International Standard Bibliographic Description*, norma que especifica como descrever documentos bibliográficos. Outra ação prevista é a realização de *workshop* virtual, em parceria com o *Consortium of European Research Libraries*, referente à segurança de coleções de patrimônio cultural.

Em 2022, a IFLA fez uma pesquisa de alcance mundial para levantar quais padrões, normas e práticas são utilizados para medir os diversos valores das coleções especiais com a finalidade de produzir um guia para as instituições que trabalham com patrimônio cultural sejam orientadas quando estiverem avaliando os valores de seus acervos (International Federation of Library Associations and Institutions, 2022).

O *Bibliographic Standards Committee*, da *Rare Books and Manuscript Section* da *Association of College and Research Libraries* (ACRL), uma divisão da *American Library Association* (ALA), atua como fórum de discussão entre bibliotecários e curadores de obras raras e coleções especiais nos assuntos referentes ao processamento técnico, compartilhando melhores práticas, propondo e desenvolvendo padrões e ferramentas para apoiar as atividades. O site institucional é um verdadeiro repositório sobre acervos raros e especiais apontando para fontes de informação de várias naturezas. Dá acesso ao *Controlled Vocabulary for Rare Materials Cataloging*; aos *Rare Books and Manuscripts Relationship Designators*, que é um serviço de vinculação de dados; ao *Standard Citation Forms for Rare Materials Cataloging*, útil na identificação de uma obra ou obtenção do detalhamento da descrição física; ao *Latin Place Names Files* que elenca nomes de lugares latinos localizados em livros impressos antes de 1801 acrescentados dos seus vernáculos equivalentes no formato da 2ª edição do *Anglo-American Rules Cataloging*

(AACR2); para o diretório gratuito *Web Resources for the Rare Materials Cataloger*, ao *Rare Materials Catalogers Directory*, que faz a conexão entre pessoas e instituições que buscam orientação para curadoria de materiais raros, criação de metadados, conservação, acesso, digitalização, suprimentos e movimentos artísticos; enfim, muitas possibilidades para examinar e retratar o livro raro e especial. O comitê também publica o *Descriptive Cataloging of Rare Materials* (DCRM) que teve sua primeira edição em 1981 como interpretações das regras do AACR2 feitas pela *Library of Congress*, um conjunto de manuais para a descrição catalográfica de formatos específicos (livros, manuscritos, materiais gráficos, seriados, cartográficos, musicais, antigos, medievais, renascentistas e modernos) dando a orientação, e exemplificando. Apresenta regras gerais e regras específicas para descrever títulos, responsabilidades, edição, distribuição, descrição física, numeração, série, notas adicionais e identificadores (American Library Association, c2015).

Além dos documentos internacionais citados, o levantamento de práticas foi outro meio que se buscou para adquirir conhecimentos e construir o entendimento sobre a raridade bibliográfica dentro da unidade de informação estudada. Os critérios de raridade da Biblioteca Nacional ([2000]) e os critérios de raridade da Seção de Obras Raras da Biblioteca de Manguinhos (Rodrigues, 2007), que assim como a Biblioteca de História das Ciências e da Saúde faz parte da Rede de Bibliotecas da Fiocruz orientaram a sistematização dos critérios de raridade (Silva; Dias; Rodrigues, 2022) da BHCS, como parte do processo de remodelação do tratamento técnico dos acervos raros e especiais. Os critérios dessas duas bibliotecas foram usados como inspiração porque a Biblioteca Nacional fornece uma visão ampla da raridade para o contexto brasileiro e os critérios da Biblioteca de Manguinhos da Fiocruz faz um panorama do que é a raridade bibliográfica dentro do contexto institucional. Não custa reforçar que a elaboração de critérios de raridade é um exercício particular, donde se busca em instituições mais amplas ou congêneres a compreensão de como eleger a raridade, mas um estudo da missão, da visão, dos objetivos, do público e da história da sua biblioteca é o que garante os resultados mais apropriados para o delineamento dos critérios de raridade de uma biblioteca.

A nova PIC, com foco no usuário, impulsiona a organização dos serviços catalográficos, adaptando a representação dos itens às necessidades dos usuários. A BHCS, alinhada a essa perspectiva, prioriza a descrição dos recursos de forma que facilite a sua localização, utilizando linguagem clara e pontos de acesso intuitivos. A biblioteca busca, ainda, implementar os princípios de integração, interoperabilidade, abertura e acessibilidade, o que permitirá uma maior visibilidade e compartilhamento dos seus recursos. No entanto, a concretização desses princípios exige a superação de desafios técnicos e institucionais.

Reconhecendo a importância das coleções especiais para a pesquisa e o ensino da pós-graduação na Fiocruz, a BHCS vem aprimorando a descrição de suas coleções especiais e se aproximando mais da conduta proposta pela IFLA. O objetivo é garantir que o catálogo atenda às suas funções primordiais: permitir que os usuários encontrem os recursos desejados, consigam identificar os recursos bibliográficos com precisão, selecionem os que sejam mais adequados às suas necessidades, tenham a possibilidade de obter acesso ao item, navegando por um catálogo que tenha estrutura lógica e clara (International Federation of Library Associations and Institutions, 2018, p. 11-12). A revisão das orientações para catalogação na BHCS tem como propósito otimizar a experiência do usuário e facilitar o acesso ao acervo especial da biblioteca e os instrumentos mencionados adiante também foram construídos inspirados na prática de outras instituições afins.

3 ADEQUANDO OS MÉTODOS ANTIGOS AO NOVO CENÁRIO

A organização física do acervo da BHCS reunia em uma ampla sala o acervo classificado conforme a Classificação Decimal de Dewey (CDD), de 000 até 999, as obras de referências e os periódicos. Em uma sala menor ficavam as teses e dissertações. Esse arranjo se manteve por 25 anos desde a sua criação, em 1991. Diante das novas necessidades e do acúmulo de recursos informacionais percebeu-se que a organização dos itens em coleções especiais seria uma forma mais eficiente e útil de gerenciá-los. O empreendimento iniciou em 2016, quando a biblioteca tinha por volta de 60 coleções especiais, e foi motivada pela aparente

incoerência de manter livros de uma mesma coleção separados. E assim começou o trabalho de reformulação do processamento técnico.

A primeira ação foi abrir espaço nas estantes e retirar os livros de coleções especiais. Usando o *software* de gerenciamento de acervos LILDBI-Web¹ foram emitidas listas que auxiliaram a delimitação do espaço dedicado à cada coleção. Já que os livros foram retirados das estantes, decidiu-se que seria oportuno realizar o inventário, sendo que não somente a conferência da existência do exemplar, mas a verificação na base de dados sobre o nível da descrição bibliográfica. Vale dizer que era possível reunir virtualmente as coleções especiais por meio da recuperação da pesquisa no catálogo, no entanto, havia inconsistências e falta de padronização que não resultavam numa recuperação eficaz. Foi isso que justificou a reformulação do processamento técnico das coleções especiais

Os principais instrumentos de catalogação foram mantidos: AACR2, tabela de Cutter-Sanborn, Classificação Decimal de Dewey, os Descritores em Saúde (DeCS) e Base *Thermus*, que foi extinta em 2017 quando foi criado o Vocabulário Controlado da Casa de Oswaldo Cruz (VC COC) que o absorveu e passou a ser utilizado na representação temática. Com a sistematização dos critérios de raridade da BHCS foi possível nivelar a capacitação da equipe na qual foram identificados dois problemas: a ausência de conhecimentos sobre aspectos referentes à bibliografia material e ao que condiciona a raridade na BHCS e a constante troca de colaboradores. Antes, a equipe não era capacitada e não tinha material de apoio para realizar o seu trabalho; o hábito era perguntar a um profissional mais antigo quando se deparava com uma marca de proveniência. As pessoas tinham menos autonomia e menos engajamento com o acervo.

Para avançar na qualificação da equipe, as gestoras da biblioteca buscaram se capacitar em bibliografia material e bibliografia de obras raras e montaram um conjunto de documentos para apoiar o trabalho composto por manuais de catalogação, dicionários ilustrados, terminologias na área da conservação. Estava

¹ Software produzido pela BIREME para o gerenciamento de registros bibliográficos e cooperação entre as bibliotecas pertencente a rede de Centros Cooperantes do Sistema Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)

em fase de construção um novo prédio para abrigar a BHCS. O trabalho de junção dos livros por coleções especiais foi um passo antecipado para a acomodação nas novas instalações, que conta com uma sala exclusiva para os itens de coleções especiais e outra que abriga o acervo geral, periódicos, folhetos, teses e dissertações e obras de referências. Tal conjuntura propiciou a realização de um inventário minucioso das coleções especiais, ocasião em que se tornou evidente a necessidade de uma descrição mais aprofundada e singularizada dos itens que compõem o acervo. A metodologia do inventário consistiu em:

1. Enumerar, por meio da base de dados, todos os itens pertencentes as coleções especiais;
2. Preparar a lista de cada coleção com os itens ordenados de acordo com o número de chamada;
3. Retirar os livros das estantes e reordená-los no espaço provisório;
4. Separar as fichas topográficas para também mantê-las agrupadas por coleção;
5. Verificar a catalogação dos itens na base de dados para realizar a complementação ou eventuais inconsistências na descrição:
 - 5.1 Incluir resumos, conforme recomendado na política de indexação (Fundação Oswaldo Cruz, 2018);
 - 5.2 Incluir as notas, sobretudo as que indicam proveniência do item;
 - 5.3 Informar o estado físico do item;
6. Confeccionar etiquetas e cintas para fixação do número de chamada;
7. Anotar nas fichas topográficas quando o item não for localizado;
8. Arquivar as fichas topográficas;
9. Produzir uma listagem contabilizando a coleção.

Concluído o inventário, foram criados catálogos para cada coleção especial. Optou-se começar os inventários pelas coleções especiais com menor quantidade de itens. Em agosto de 2021, o inventário das coleções especiais foi interrompido em função da transferência do acervo para o novo prédio e a equipe inventariou o acervo geral, desta vez da forma tradicional, apenas verificando a existência dos livros nas estantes.

Enquanto aguardava e se preparava para a mudança física, a BHCS também passou por uma mudança tecnológica que foi a substituição do LILDBI-Web pelo software Aleph², momento em que a biblioteca passou a ter seu acervo integrado à Rede de Bibliotecas da Fiocruz, o que trouxe muitos benefícios e desafios, na mesma proporção. A mudança no sistema de gerenciamento do acervo demandou ajustes na descrição dos itens e a necessidade da colocação de códigos de barras, o que fez com que todo o acervo passasse por um nível, mesmo que elementar, de alteração no registro bibliográfico. Para avançar nessa frente de trabalho, a equipe foi dividida, determinando pessoas para seguir com o inventário dos folhetos, do acervo geral e das coleções especiais, como já se vinha fazendo; em relação aos periódicos, foi feito um mutirão e, em um mês, todo o acervo de periódicos foi catalogado no sistema Aleph. O inventário dos folhetos provocou duas mudanças no seu sistema de organização: a partir de outubro de 2019, a numeração foi alterada para uma sequência contínua por coleção, o que foi iniciado com a Coleção Cláudio do Amaral Junior; e, em agosto de 2022, foi implementado um livro de registro em planilha eletrônica específico para cada coleção especial, facilitando a identificação da sequência dos títulos. Todos os instrumentos de trabalho estão compartilhados em ambiente virtual institucionalizado e são acessados mediante *login* com *e-mail* institucional.

A implantação do sistema Aleph permitiu que o nível da representação descritiva fosse aprimorado devido à sua variedade de campos, possibilitando o detalhamento que requer a catalogação de acervos raros e especiais, principalmente no que se refere aos campos de notas. O resultado da busca apresenta um registro mais organizado e com foco em informar as características intrínsecas e extrínsecas das obras. Os principais campos MARC21³ utilizados, segundo o Manual de procedimentos para entrada de dados em formato MARC no sistema Aleph (Fundação Oswaldo Cruz, 2020) são:

² Sistema integrado por meio de módulos, que dá suporte ao fluxo de trabalho com entrada de registros bibliográficos em formato MARC21 permitindo compartilhamento de recursos.

³ Sigla para *Machine Readable Cataloging*, um sistema para catalogação legível para computadores desenvolvido pela *Library of Congress* em parceria com a *British Library* que permite o intercâmbio de registros bibliográficos com o objetivo de padronizar e favorecer a cooperação de registros bibliográficos.

- 561 (Nota de custódia histórica): campo que fornece detalhes sobre a propriedade do item incluindo informações sobre sua posse e guarda. É a nota que a BHCS usa para informar a qual coleção especial o item faz parte;
- 563 (Nota de encadernação): campo que descreve as características da encadernação;
- 583 (Nota de intervenção): campo atribuído apenas a obras raras no qual são informadas ações como o restaura, por exemplo;
- 590 (Nota para características extrínsecas do material): campo para registro de características que não foram impressas no material, mas foram acrescentadas posteriormente, tais como carimbos, dedicatórias, assinaturas, anotações, Ex-líbris, dentre outras marcas de proveniência.

Após implementar o novo método de inventário, a biblioteca elaborou uma planilha de pontos de atenção, estruturou seus critérios de raridade e as políticas de formação e desenvolvimento de coleções.

A planilha de Pontos de Atenção, Quadro 1, em um era campos em que houve alterações significativas em seu preenchimento: consiste em um formulário contendo o campo do MARC21 para o qual é dada a instrução, acompanhado pela sua denominação, uma coluna para a orientação dada, outra coluna para o setor que determina a orientação, conforme ilustrado abaixo:

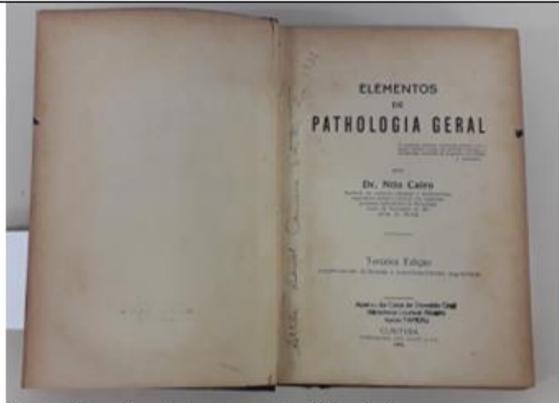
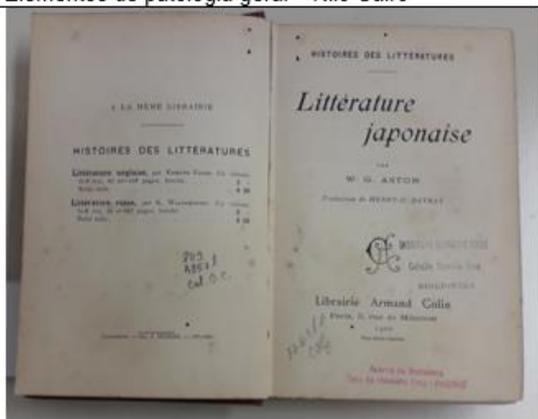
Quadro 1 - Extrato da planilha Pontos de Atenção no Aleph

Campo	Informação	Orientação	Origem
082	Número de Classificação Decimal de Dewey	Não serão utilizados. Podem ser excluídos dos registros migrados pois a localização da biblioteca consta no Fio050.	Manual 2.ed. (2020)
520	Resumo	Autorizado o preenchimento do resumo para livros. Fazê-lo em língua portuguesa.	BHCS
650	Descritores	Não inserir assuntos novos. Agora para inserir deverá ser consultado o Grupo de Trabalho de Indexação previamente.	Grupo de Trabalho de Indexação

Fonte: O autor, 2019.

Conforme dito anteriormente, os critérios de raridade foram concebidos a partir do estudo dos critérios adotados pela Biblioteca Nacional e pelo aprofundamento dos critérios de raridade da Biblioteca de Manguinhos de forma a retratar as particularidades da BHCS, Figura 1, valorizando os aspectos históricos e de unicidade de cada item do seu acervo. O documento apresenta os critérios gerais considerando os aspectos históricos em relação à história do livro e à área de abrangência temática da biblioteca e o que são os exemplares raros identificados a partir das marcas de propriedade. Constam, ainda, um quadro que demonstra exemplos das principais marcas de proveniência encontradas no acervo acompanhado por sua breve descrição e informações gerais sobre os tipos de acervos que a biblioteca possui.

Figura 1- Extrato dos critérios de raridade da BHCS.

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	IMAGEM
Assinatura	Marca pessoal autógrafa compreendendo o nome do colecionador	 <p>Elementos de patologia geral – Nilo Cairo</p>
Carimbo	Peça que contém, em relevo, sinais para marcar papéis.	

Fonte: O autor, 2020.

Foram documentados, ainda, as diretrizes que orientam a formação e o desenvolvimento do acervo geral e das coleções especiais da biblioteca, cada uma conforme a sua natureza. As políticas guiam o fluxo de entrada de itens no acervo e definem responsabilidades; mostram o perfil da biblioteca e da comunidade a que atende, os parâmetros referentes à adequação, conveniência, idioma, relevância e estilo das publicações a serem incorporadas ao acervo, as competências necessárias à equipe, os mecanismos para identificação, os instrumentos auxiliares, a caracterização da equipe de seleção, os recursos e as fontes para a seleção, os critérios técnicos específicos, as formas de aquisição e de avaliação do acervo. Os desafios inerentes à catalogação, especialmente no que se refere à formação e ao desenvolvimento do acervo, concentram-se nos materiais para os quais os processos de representação descritiva ainda estão em construção, como é o caso dos livros eletrônicos.

Em conformidade com os procedimentos técnicos definidos pela coordenação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, a BHCS utiliza como referência o manual de catalogação e as decisões iniciais em torno da política de indexação para a qual contribui ativamente da construção. A rede de bibliotecas elaborou dois manuais de procedimentos, um para a catalogação de monografias e outro para periódicos que padronizam a inserção de dados na versão 23 do Aleph 500 utilizando o formato MARC21 (Fundação Oswaldo Cruz, 2008; 2020). Esses manuais complementam a documentação fornecida pela empresa administradora do software e têm como objetivo assegurar a consistência dos dados do acervo. Com uma estrutura clara e didática, os manuais apresentam os campos MARC incluindo exemplos práticos e apêndices com atalhos de comandos no teclado e *templates* de planilhas catalográficas para os tipos de materiais mais comuns no acervo.

Ainda em fase de conclusão, o manual para a catalogação de autoridades visa padronizar e enriquecer os pontos de acesso com dados sobre datas de nascimento e morte de pessoas, remeter a outras formas com as quais os pontos de acesso podem ser encontrados, e informar as fontes onde os dados do registro foram pesquisados. A recomendação é utilizar como fonte para pesquisa o *The Virtual International Authority File* (VIAF), um serviço de arquivos de autoridades

hospedado pela *Online Computer Library Center* (OCLC) que disponibiliza dados vinculados a esses arquivos; o catálogo de autoridades da *Library of Congress* que oferece notas de escopo e referências associadas aos registros; e o catálogo de autoridade da Biblioteca Nacional que apresenta a forma autorizada, remissiva, fontes positivas e negativas dos dados.

Com o intuito de garantir a qualidade e a consistência dos dados bibliográficos, a Rede de Bibliotecas da Fiocruz realiza ações para aperfeiçoar a representação descritiva dos acervos, que abrange a participação em grupos de trabalho para discussão e implementação de melhores práticas em catalogação. São iniciativas que incluem a padronização dos procedimentos, o controle e aprimoramento da base de autoridades, no acordo em relação ao registro de notas e a aplicação de descritores de assunto controlados pelas linguagens documentárias admitidas pelo grupo.

As instruções apresentadas vão além do propósito de padronizar os processos de catalogação; visam documentar as condutas vigentes por meio do registro das decisões técnicas e as justificativas para tais escolhas. É uma documentação administrativa e histórica que será referência para as gerações vindouras compreenderem os contornos dados ao trabalho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mudança no sistema de gerenciamento do acervo possibilitou um avanço na qualidade da representação descritiva do acervo da BHCS. O trabalho não está concluído, mas já é possível afirmar que a transição, apesar de ter gerado um grande movimento nas rotinas de trabalho, tem um saldo positivo em relação à exploração das potencialidades de apresentar o acervo para os usuários. O Aleph é um sistema que oferece uma variedade de campos para inserção de dados, assim como espaços para detalhar características e situações que acometem um item. Contudo, as perspectivas futuras apontam para a necessidade crescente de integrar acervos tanto digitalizados e nato-digitais aos impressos, como agregar acervos de diferentes naturezas. É uma tendência para a qual o *Resource Description and*

Access (RDA) se propõe a trazer soluções por meio da geração de metadados semânticos, para facilitar a interoperabilidade e a integração entre acervos heterogêneos, estabelecendo relações entre eles, assim como de metadados que assegurem a preservação de objetos digitais, promovam a descoberta e o acesso mais eficiente à informação, agindo com uma conduta de respeito aos princípios éticos da disponibilização da informação em meio digital.

Os maiores desafios estão relacionados às decisões, que saíram da esfera individual e passaram para a esfera coletiva, convidando vários interlocutores a pensar um problema específico. Isso se reflete na necessidade de dispor mais tempo na conclusão de ações que precisam ser decididas sob consenso. Tentando dirimir o tempo na comunicação foi criado pela rede de bibliotecas um sistema de solicitação de demandas, onde os catalogadores inserem seus questionamentos e a equipe responsável responde. É um espaço onde as solicitações ficam consolidadas e pode ser feito o acompanhamento e o retorno sobre os problemas colocados.

Com a reestruturação dos processos técnicos, as coleções especiais e as obras raras estão ficando com os registros bibliográficos mais detalhados. O inventário das coleções revelou a riqueza e a complexidade do acervo, tornando evidente a necessidade de uma descrição mais precisa e abrangente, capaz de valorizar seu patrimônio cultural. A inclusão de campos antes não existentes na representação descritiva facilita a identificação das variações entre os exemplares de um mesmo título, o que é de grande interesse para estudos relativos à materialidade dos itens. Sua nova disposição facilita a visão física total das coleções especiais e contribui para uma abordagem de pesquisa que tenha como propósito compreender a relação entre os itens de uma coleção, e entre uma coleção e o acervo da biblioteca como um todo.

A reformulação do processamento técnico teve como ponto de partida a acurada análise dos modos de fazer e o levantamento de oportunidades para a melhoria da representação da informação visando uma experiência ideal para o usuário. Considera-se que a escuta ativa dos profissionais, o compartilhamento de conhecimentos, a capacitação contínua, a manutenção de uma equipe instruída e a produção de documentos organizacionais foram elementos de sucesso nesse

processo porque promovem a padronização das atividades, o registro das práticas, a qualificação do grupo e a eficiência na comunicação.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Rare Books and Manuscript Section**. Chicago: ALA, c2015. Disponível em: <https://rbms.info/>. Acesso em: 16 out. 2024.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Divisão de Obras Raras. Planor. **Critérios de raridade [e] Catálogo Coletivo do Patrimônio Bibliográfico Nacional - CPBN: séculos XV e XVI**. Rio de Janeiro: FBN, [2000]. Disponível em: <https://antigo.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/producao/apresentacao/criterio-s-raridade-fundacao-biblioteca-nacional//criteriosraridadefbn.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Casa de Oswaldo Cruz. **Política de indexação dos acervos da Casa de Oswaldo Cruz**. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC, 2018. Disponível em: https://www.coc.fiocruz.br/images/stories/PDFs/OK_politica_indexacao_digital.pdf. Acesso em: 17 out. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. **Manual de procedimentos para entrada de dados de periódicos no Sistema Aleph – versão 14.2**: atualizado e ampliado (Módulos de Catalogação, Periódicos e Itens). Rio de Janeiro: [s.n.], 2008.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. **Manual de procedimentos para entrada de dados em formato Marc no Sistema Aleph**. Rio de Janeiro: [s. n.], 2020.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação**. Haia: IFLA, dez. 2018. Disponível em: https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/89/1/icp_2016-pt.pdf. Acesso em: 10 out. 2024.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Rare Books and Special Collections Standing Committee. **Action Plan: 2023-2025: Rare Books and Special Collections Section**. [S.l.]: IFLA, dez. 2023. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/3144>. Acesso em: 10 out. 2024.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Rare Books and Special Collections Standing Committee. **Diretrizes sobre as Competências do Profissional Responsável por Livros Raros e**

Coleções Especiais. Den Haag: IFLA, jan. 2023. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/2534>. Acesso em: 01 out. 2024.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Rare Book and Special Collections Section launches global survey.** [S.l.]: IFLA,2022. Disponível em: <https://www.ifla.org/news/ifla-rare-book-and-special-collections-section-launches-global-survey/>. Acesso em: 14 jun. 2024.

RODRIGUES, Jeorgina Gentil. O espelho do tempo: uma viagem pelas estantes do acervo de obras raras da Biblioteca de Manguinhos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 12, n. 3, p. 180-194, set./dez. 2007. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/1296>. Acesso em: 14 jun. 2024.

SILVA, Aline Gonçalves da; DIAS, Eliane Monteiro de Santana; RODRIGUES, Jeorgina Gentil. O processo de sistematização dos critérios de raridade da Biblioteca de História das Ciências e da Saúde. **BIBLOS**, Rio Grande, v. 35, n. 2, 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/12621>. Acesso em: 14 jun. 2024.

NOTAS E CRÉDITOS DO ARTIGO

- **Reconhecimentos/Agradecimentos:** A autoria gostaria de agradecer à organização do Seminário Nacional de Catalogação e Tecnologia.
- **Financiamento:** Não se aplica.
- **Conflitos de interesse:** Não se aplica.
- **Aprovação ética:** Não se aplica.
- **Disponibilidade de dados e materiais:** Os conjuntos de documentos e materiais analisados e produzidos durante o presente estudo estão disponíveis para consulta local na biblioteca mencionada na publicação.
- **Manuscrito publicado como *preprint*:** o manuscrito foi originalmente publicado como trabalho completo no Seminário Nacional de Catalogação e Tecnologia (SNCat), em 2024. Posteriormente, passou por nova avaliação *double-blind peer review*, além de receber ajustes e atualizações de conteúdo.

• Contribuições dos autores:

Contribuição	Silva, A. G.
Concepção do estudo	X
Conceitualização	X
Metodologia	X

Coleta de dados / investigação	X
Curadoria de dados	X
Análise dos dados	X
Discussão dos resultados	X
Visualização (gráficos, tabelas e outros)	X
Rascunho original	X
Revisão e edição final	X
Supervisão e administração	X

• Licença de uso

Os autores cedem ao **Ciência da Informação Express – CIExpress** direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença *Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International*. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

• Publicador

Universidade Federal de Lavras (UFLA).

As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de sua autoria, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

• Editor do canal de comunicação e divulgação científica **Ciência da Informação Express - CIExpress**

Nivaldo Calixto Ribeiro, Universidade Federal de Lavras (UFLA).

• Histórico

Recebido em: 30/10/2024

Aceito em: 16/12/2024

Publicado em: 20/12/2024

Este formulário foi elaborado a partir das boas práticas sugeridas pela SciELO no seu formulário de conformidade com a Ciência Aberta e pelos formulário de Notas da Obra dos periódicos científicos: Encontros Bibli, AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento e do formulário Crédito da Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação.